

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Governo destaca arrendamentos portuários
Obras de infraestrutura e o programa de concessões do governo, que incluem a realização de leilões portuários, entraram na lista de feitos dos primeiros 900 dias de governo, celebrados ontem.

PORTO & MAR

Desestatização: consulta em 90 dias

Proposta de modelagem da concessão da gestão do Porto de Santos será apresentada à comunidade portuária no mês de setembro

PALAVRA DO EDITOR

Com o recebimento dos primeiros estudos sobre a desestatização da Autoridade Portuária de Santos (APS), a Secretaria Nacional de Portos já planeja apresentar uma proposta de modelo à sociedade.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A proposta de modelagem da desestatização da Autoridade Portuária de Santos (APS) deverá ir à consulta pública em cerca de 90 dias. A previsão da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, já leva em conta as análises iniciais dos primeiros estudos realizados sobre o processo.

A informação é do diretor do Departamento de Novas e Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da pasta, Fábio Lavor, que esteve em Santos na última quarta-feira, participando do 1º Encontro Porto & Mar 2021, promovido pelo Grupo Tribuna.

Segundo ele, a expectativa é de que a comunidade portuária possa avaliar a documentação a partir de setembro. Em seguida, deve ser realizada uma audiência pública, provavelmente virtual, sobre o tema.

“Agente está naquele dilema. Eu tenho que abrir o mais rápido possível (a consulta pública) porque não tenho dúvida que qualquer desenho que eu apresente vai ter contribuições. E eu quero receber contribuições, é importante. Ao mesmo tempo, não posso passar para a sociedade de qualquer maneira. Temos que amadurecer e trazer para mais próximo daquilo que eu realmente enxergo e tenho segurança de que pode dar certo”, destacou Lavor.

De acordo com o executivo, o Ministério da Infraestrutura e a APS já têm praticamente uma rodada completa dos estudos. Os dados incluem levantamentos da atuação situação da estatal, com um mapeamento de pontos fortes e fracos, dos passivos e da infraestrutura existente.

Eles foram elaborados pelo Consórcio Dagnl. Liderado pela DTA Engenharia, ele conta com as empresas Alvarez e Marçal Consultoria em Engenharia, Garin Infraestrutura Assessoria e Participações Ltda e os escritórios de advocacia Lobo & De Rizzo e Navarro Prado. O grupo será responsável pelos estudos para a



ALEXSANDER FERRAZ

O governo prevê leiloar a gestão de Porto de Santos no ano que vem. Com isso, o novo concessionário deverá se comprometer a investir em infraestrutura durante a concessão

EXPECTATIVA DO GOVERNO FEDERAL

CARLOS NOGUEIRA - 24/6/19



“Eu quero receber contribuições, é importante. Ao mesmo tempo, não posso passar para a sociedade de qualquer maneira. Temos que amadurecer e trazer para mais próximo daquilo que eu realmente enxergo e tenho segurança de que pode dar certo”

Fábio Lavor
Diretor do Departamento de Novas e Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias do Ministério da Infraestrutura

desestatização da administração dos portos de Santos e São Sebastião.

“Como é a primeira versão, sempre tem necessidade de ajustes, um ponto para lá, um ponto para cá. Isso já está sendo direcionado e estamos devolvendo cada um desses produtos para o con-

sórcio contratado pelo BNDES”, afirmou Lavor.

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, confirma que os estudos estão avançados. “Agente tem expectativa de mostrar isso para todos vocês a partir de setembro ou outubro, com



“A gente tem expectativa de mostrar isso para todos vocês a partir de setembro ou outubro, com a abertura da consulta pública para que o setor possa se mobilizar e contribuir para a construção desse novo modelo”

Diogo Piloni
Secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários

a abertura da consulta pública para que o setor possa se mobilizar e contribuir para a construção desse novo modelo”.

Piloni ainda destaca a expectativa de participação da sociedade. “Não temos a pretensão de saber de tudo. Temos a humildade de escu-

tar o setor para que a gente possa construir algo que traga benefício para a cadeia logística. A gente tem que lembrar que o porto é um ativo que se presta a atender bem as cadeias logísticas, com eficiência a baixo custo e é isso que nós vamos buscar”.

LEILÃO

O Governo Federal trabalha com o plano de leiloar a gestão de Porto de Santos no ano que vem. O novo concessionário deverá se comprometer a investir durante todo o período de concessão, que poderá ser maior do que 35 anos.

Segundo as primeiras informações, o processo deve restringir a participação de operadores portuários. A ideia é evitar desequilíbrios concorrenciais e conflitos de interesses no cais santista durante o período de gestão privada da administração portuária.

Após a desestatização da gestão do porto, os terminais arrendados vão passar por um período de transição de seis meses. Durante este tempo, os contratos de arrendamento serão adaptados à regra do Direito Privado por consultorias especializadas.